

Empreiteiras serão enquadradas

A subcomissão de patrimônio da CPI do Orçamento pede em seu relatório o enquadramento de nove empreiteiras — a Odebrecht, OAS, Servaz, CBPO, Tenenge, Cowan, Queiroz Galvão, E.I.T. e Tratex. Foi a última subcomissão a entregar os resultados do trabalho ao relator-geral, Roberto Magalhães (PFL-PE), ontem à tarde. Além de investigar a atuação de parlamentares e ex-ministros, avaliou os processos de licitação de 26 obras públicas. E o resultado é que as empresas devem responder processo criminal na Polícia Federal por formação de quadrilha, corrupção ativa, fraude em concorrência pública, abuso de poder econômico e crime contra a ordem tributária.

“Vamos enviar a documenta-

ção ao Ministério Público já no ponto de instauração de processo”, disse ontem o coordenador da subcomissão, senador José Paulo Bisol (PSB-RS). Bisol foi quem determinou, há cerca de dois meses, a apreensão dos arquivos da Odebrecht, guardados em Brasília. As apurações levaram a CPI a concluir que as construtoras preparavam desde o edital de obras públicas até o resultado final da concorrência, nos quais estavam embutidos os superfaturamentos de preços e o pagamento de propinas. Devido à extensão de seu trabalho, a subcomissão de patrimônio foi a última das quatro subcomissões a entregar suas conclusões ao relator Roberto Magalhães.